

RURAL

LEITE

Cotrilac obtém equivalência

Laticínio é o primeiro dos que estão sob inspeção estadual a poder vender fora do RS

A Cotrilac, de Anta Gorda, é o primeiro laticínio gaúcho com inspeção estadual a ter indicação homologada para o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-Poa). Trata-se de uma equivalência às exigências do Sistema de Inspeção Federal (SIF). Com a medida, a Cotrilac passa a ter autorização para comercializar seus produtos fora do Rio Grande do Sul. A confirmação ocorreu na quinta-feira à noite, durante a FestLeite. Pelo menos outros três laticínios com inspeção estadual já solicitaram a adesão à Secretaria da Agricultura (Seapi): Quinta do Vale, do município de Doutor Ricardo; laticínio Cenci, de Putinga; e Laticínios Bio, de Boa Vista do Sul. A expectativa é que as próximas homologações ocorram em três a quatro meses.

Entre as vantagens do selo Sisbi está o estímulo à entrada dos produtos lácteos gaúchos

em outras praças, o que ajudará a encaminhar excedentes de leite do Estado a novos mercados. “A Cotrilac foi pioneira neste processo”, destacou o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra.

A empresa, que processa 1,5 milhão litros de leite por mês, comemorou o anúncio e já está prospectando negócios. “Com a venda para outros estados, diminui a nossa dependência do comércio interno, possibilitando, inclusive, um equilíbrio nos preços pagos aos nossos produtores de leite”, destacou a proprietária da Cotrilac, Nádia Penso.

Até agora, apenas frigoríficos com inspeção estadual estavam habilitados ao Sisbi-Poa. O chefe substituto da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal da Seapi, Vilar Ricardo Gewehr, explica que para receber a indicação a empresa precisa atender a exigências estruturais e processuais que garantam a inocuidade e a segurança dos alimentos comercializados.

TRANSGÊNICOS

Brasil lidera crescimento

Relatório recente do Serviço Internacional para a Aquisição de Aplicações em Agrobiotecnologia (Isaaa) indica que o Brasil cultivou 44,2 milhões de hectares com produtos transgênicos em 2015, 5% a mais que em 2014. Em nenhum outro país do mundo o crescimento foi tão expressivo, diz o levantamento, que também aponta que, na área total, o Brasil fica atrás apenas dos Estados Unidos, que plantam 70,9 milhões de hectares com organismos geneticamente modificados. A análise afirma ainda que a adoção da biotecnologia dos transgênicos se deve ao fato de ela ser considerada de retorno garantido e de não haver comprovação de que traga malefícios à saúde.

“No Brasil e no mundo, ao longo desse período de uso de organismos geneticamente modificados, não há um só estudo científico que tenha concluído que causam danos à saúde humana, animal ou ao meio ambiente”, afirma a diretora executiva do Conselho de Informações sobre Biotecnologia do Brasil, Adriana Brondani.

Presidente da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural, Leonardo Melgarejo diz que a política nacional favorece o uso, ao mesmo tempo em que as entidades de saúde ainda não se manifestaram claramente contra os transgênicos. O ambientalista entende que a liderança do país no crescimento deve-se a incentivos governamentais ao cultivo.

CRÉDITO

Financiamentos facilitados

O Senado aprovou o projeto de lei 87/2015, de autoria do deputado Carlos Bezerra (MT), que facilita a obtenção de novos financiamento para os agricultores que renegociarem as dívidas de crédito rural. A nova lei, que segue agora para a sanção presidencial, elimina a restrição de crédito para os agricultores que estão em situação de inadimplência em contratos anteriores.

O projeto modifica a lei 11.775/2008, com medidas de estímulo à regularização de dívidas de crédito rural e crédito fundiário. Conforme a lei, o agricultor que renegociar dívida não poderá contratar novo financiamento até que pague as prestações previstas. Essa restrição vale para créditos do Pronaf e para aqueles com recursos dos Fundos do Norte (FNO), do Nordeste (FNE) e do Centro-Oeste (FCO).

EXPOAGRO

Próxima edição já tem datas

A 17ª edição da Expoagro Afubra foi marcada para o período de 21 a 23 de março de 2017, no Parque de Exposições de Rincão Del Rey, no município de Rio Pardo. O coordenador-geral da feira, Marco Antonio Dornelles, informou que as datas foram definidas depois de análise interna da organização e de consultas aos expositores. Neste ano, o evento reuniu 80 mil pessoas, número inferior às 84 mil de 2015. No entanto, as atividades agradaram aos organizadores pela qualidade dos estandes, bastante elogiados pelos visitantes.

*COTAÇÕES

SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO
US\$ BUSHEL

	Varição	Fechamento
29/Abr/16		10,21
Mai/16	+0,03	10,29%
Jul/16	+0,02¼	10,30½
Ago/16	+0,02	10,17¼
Set/16	+0,00%	10,07%
Nov/16	-0,00%	10,09
Jan/17	-0,00½	10,01½
Mar/17	-0,01%	

BOVINO GORDO EM PÉ/KG
Semana de 25/Abr/16 a 29/Abr/2016

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 5,00	R\$ 4,50
Médio (*)	R\$ 5,25	R\$ 4,69
Máximo	R\$ 5,60	R\$ 5,00

(*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas
Fonte: Emater

A dedicação das estrelas do Correio do Povo com você daria um livro. Mas com tanto talento, um só seria pouco.

Paulo Mendes
Editor e Colunista do Correio do Povo

Simone Lopes
Editora do Caderno Plano de Carreira do Correio do Povo

Oscar Bessi
Colunista do Correio do Povo



de R\$ 25,00
por R\$ 20,00
Assinante Correio



de R\$ 30,00
por R\$ 24,00
Assinante Correio



de R\$ 30,00
por R\$ 24,00
Assinante Correio



de R\$ 30,00
por R\$ 24,00
Assinante Correio



de R\$ 38,90
por R\$ 31,12
Assinante Correio

Juremir Machado da Silva
Colunista do Correio do Povo



de R\$ 42,00
por R\$ 33,60
Assinante Correio



de R\$ 29,90
por R\$ 23,20
Assinante Correio



de R\$ 48,00
por R\$ 38,40
Assinante Correio



de R\$ 30,00
por R\$ 24,00
Assinante Correio



de R\$ 35,00
por R\$ 28,00
Assinante Correio



Caderneta
Correio do Povo

de R\$ 20,00
por R\$ 16,00
Assinante Correio

Peça já o seu.

☎ 51 3216.1600 ✉ leitor.correiodopovo.com.br

📍 Andradas, 954, Centro Histórico, Porto Alegre/RS




CORREIO DO POVO
O Jornal que vai direto ao ponto.